



RELATO DE CASO - SÍFILIS CONGÊNITA

BIANKA APARECIDA DE LIMA MAJOR

INTRODUÇÃO: A sífilis congênita é uma infecção causada pela bactéria *Treponema pallidum*, transmitida intra-útero da mãe para o feto, principalmente via transplacentária, geralmente transmitida pela gestante não tratada ou inadequadamente tratada. Apresenta significativo impacto na sobrevivência do recém-nascido acometido por tal patologia ao passo que o rastreio materno durante o período pré-natal, visando a prevenção da transmissão vertical, bem como avaliação pós-parto do recém-nascido (RN) se estabelecem como estratégias de suma importância para a sociedade. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é aprofundar os conhecimentos acerca do tema, fomentado pelo diagnóstico do caso clínico de um lactente filho de mãe não tratada adequadamente e sem conhecimento sobre o parceiro. **RELATO DE CASO:** Recém-nascido, sexo masculino, parto via vaginal a termo, pardo, diagnóstico materno de sífilis no segundo trimestre, tratamento 30 dias antes do parto com penicilina benzatina de 2.400.000 UI, no dia do parto VDRL reagente 1:32. O RN apresentou VDRL reagente com 1:8 com início de tratamento imediato. Ao exame físico do RN foi evidenciado lesões cutâneas vésico-pustulosas sem eritema circundante com 2 milímetros de diâmetro em região de face, cervical anterior e posterior, tronco, e membros superiores e inferiores e icterícia zona I de Kramer com 33 horas de vida. Resultado de coleta de líquido após 60 horas de vida evidencia VDRL reagente 1:4, proteína 52,0 mg/dL, 1 célula por campo, volume, aspecto e cor dentro da normalidade. **DISCUSSÃO:** A sífilis é um problema de saúde pública com crescimento nos últimos anos e de possível diagnóstico, tratamento e prevenção. No entanto, fatores de risco associados permanecem frequentes, necessitando de abordagem ativa e efetiva da gestante infectada e de seus parceiros. **CONCLUSÃO:** A realização de um acompanhamento de um pré-natal adequado por profissionais capacitados permite um diagnóstico e tratamento oportuno das mães e dos parceiros(as) infectados, com isso levando a redução de maneira significativa da ocorrência da sífilis congênita e melhorando a prevenção das complicações graves dessa doença na criança a curto e longo prazo. Além disso, o conhecimento de fatores de risco, etiologia e fisiopatologia da sífilis congênita são de suma importância para a prevenção e tratamento.

Palavras-chave: Sífilis congênita, Recém-nascido, Relato de caso, Infecção, Tratamento.